

SUMÁRIO EXECUTIVO



NOVO CAGED

Estatísticas Mensais do Emprego Formal



REFERÊNCIA: JUNHO DE 2026

MINISTÉRIO DO
**TRABALHO E
EMPREGO**



Novo Caged - Estatísticas Mensais do Emprego Formal

Fonte de dados

Desde janeiro de 2020, o uso do Sistema do Caged foi substituído gradativamente pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial). Atualmente, todas as empresas estão obrigadas a declarar as movimentações por meio do eSocial. Para viabilizar a divulgação das estatísticas do emprego formal durante o período de transição, foi feita a imputação de dados de outras fontes. O **Novo Caged**¹ é composto por informações captadas dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web.

Sobre o eSocial

O eSocial foi instituído pelo Decreto nº 8.373, de 11 de dezembro de 2014, com o objetivo de unificar e simplificar a prestação de informações relativas a trabalhadores e empresas, bem como o cumprimento de obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas.

Sobre o Empregador Web

Sistema de uso obrigatório para o preenchimento de Requerimento de Seguro-Desemprego/Comunicação de Dispensa de trabalhadores dispensados involuntariamente de pessoa jurídica ou pessoa física a ela equiparada.

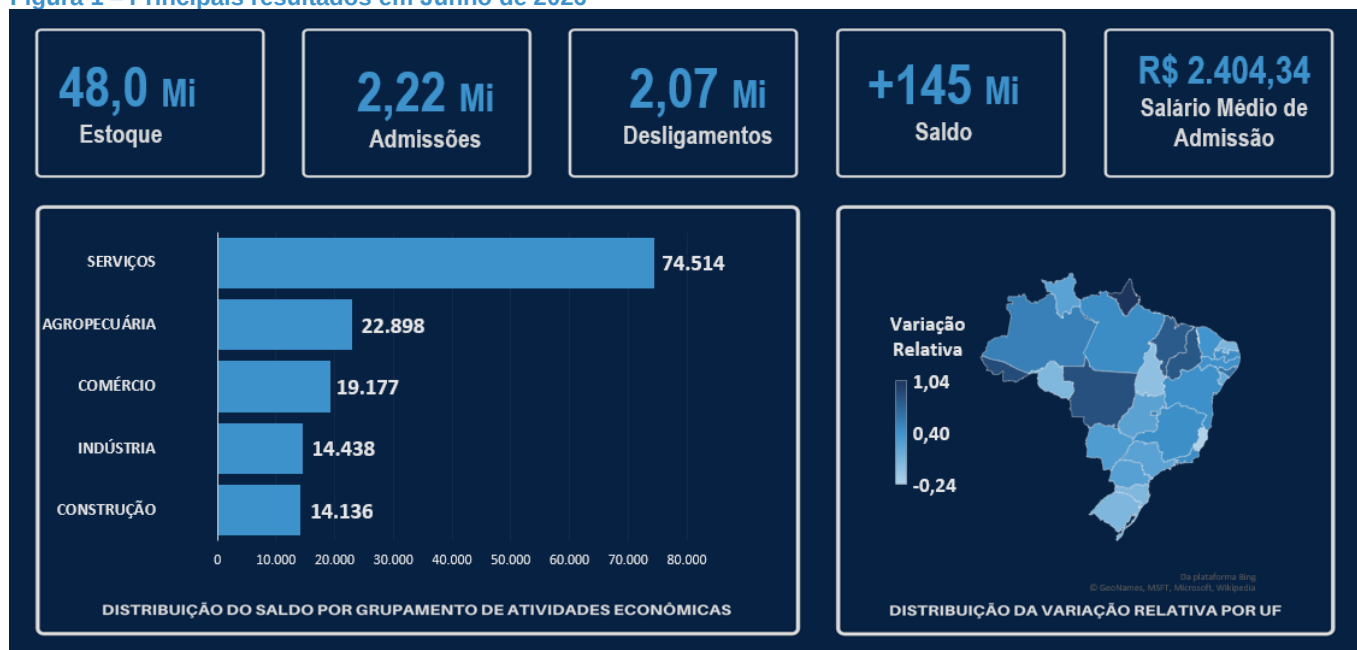
Principais Resultados de Junho de 2026

De acordo com o Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), o emprego celetista no Brasil apresentou **aumento em Junho de 2026**, registrando **saldo de +145.161 postos de trabalho**. Esse resultado decorreu de **2.220.131** admissões e de **2.074.970** desligamentos.

O **estoque**², que é a quantidade total de vínculos celetistas ativos, em Junho de 2026 contabilizou **48.032.308 vínculos**, o que representa uma variação de **+0,30%** em relação ao estoque do mês anterior.

Nos **últimos 12 meses** (Julho/2025 a Junho /2026), o saldo foi de **+942.854** empregos, resultado de **26.371.044** admissões e **25.428.190** desligamentos.

Figura 1 – Principais resultados em Junho de 2026



Grupamento de Atividades Econômicas

Em Junho/2026, os 5 (cinco) Grandes Grupamentos de Atividades registraram saldos positivos, conforme a seguir: Serviços (+74.514 postos); Agropecuária (+22.898 postos); Comércio (+19.177 postos); Indústria (+14.438 postos) e Construção (+14.136 postos).

¹ Para mais informações sobre as diferenças metodológicas entre o Caged e o Novo Caged, ver Nota Técnica, disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/o-que-e-novo-caged>.

² Estoque com ajustes declarados até Junho de 2026. O estoque de Junho/2026 sem ajustes é 48.010.535 vínculos celetistas.

Tabela 1 – Saldo de Emprego detalhado por Grupamento de Atividades Econômicas

Período: Junho de 2026

Grupamento de Atividades Econômicas	Admitidos	Desligados	Saldo
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	114.801	91.903	22.898
Indústria geral	331.149	316.711	14.438
Indústrias de transformação	309.928	297.336	12.592
Construção	208.989	194.853	14.136
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	507.660	488.483	19.177
Serviços	1.057.527	983.013	74.514
Transporte, armazenagem e correio	133.884	117.667	16.217
Alojamento e alimentação	136.947	130.357	6.590
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	554.137	520.582	33.555
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	175.863	161.933	13.930
Serviços domésticos	101	96	5
Outros serviços	56.595	52.378	4.217
Não identificado	5	7	-2
Total	2.220.131	2.074.970	145.161

Fonte: Novo Caged. OBS.: Cumpre informar que dentro do Grupamento Indústria geral está inclusa a subcategoria Indústrias de Transformação.

Tabela 2 – Saldo de Emprego detalhado por Grupamento de Atividades Econômicas e Região

Período: Junho de 2026

Grupamento de Atividades Econômicas	Região						Total
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Não identificado	
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	306	3.203	16.756	-3.508	6.168	-27	22.898
Indústria geral	1.113	4.330	3.009	3.239	2.714	33	14.438
Indústrias de Transformação	798	3.728	2.559	3.220	2.256	31	12.592
Construção	3.985	4.256	2.220	432	3.150	93	14.136
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	963	5.095	8.898	2.275	1.774	172	19.177
Serviços	3.269	17.549	39.499	8.015	5.811	371	74.514
Transporte, armazenagem e correio	292	1.457	11.291	1.993	1.133	51	16.217
Alojamento e alimentação	383	999	4.726	382	13	87	6.590
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.402	9.870	15.357	3.103	2.686	137	33.555
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	366	4.468	4.969	2.435	1.601	91	13.930
Serviços domésticos	-3	13	-7	1	1	0	5
Outros serviços	-171	742	3.163	101	377	5	4.217
Não identificado	-3	0	1	0	0	0	-2
Total	9.633	34.433	70.383	10.453	19.617	642	145.161

Fonte: Novo Caged. OBS.: Cumpre informar que dentro do Grupamento Indústria geral está inclusa a subcategoria Indústrias de Transformação.

Geográfico

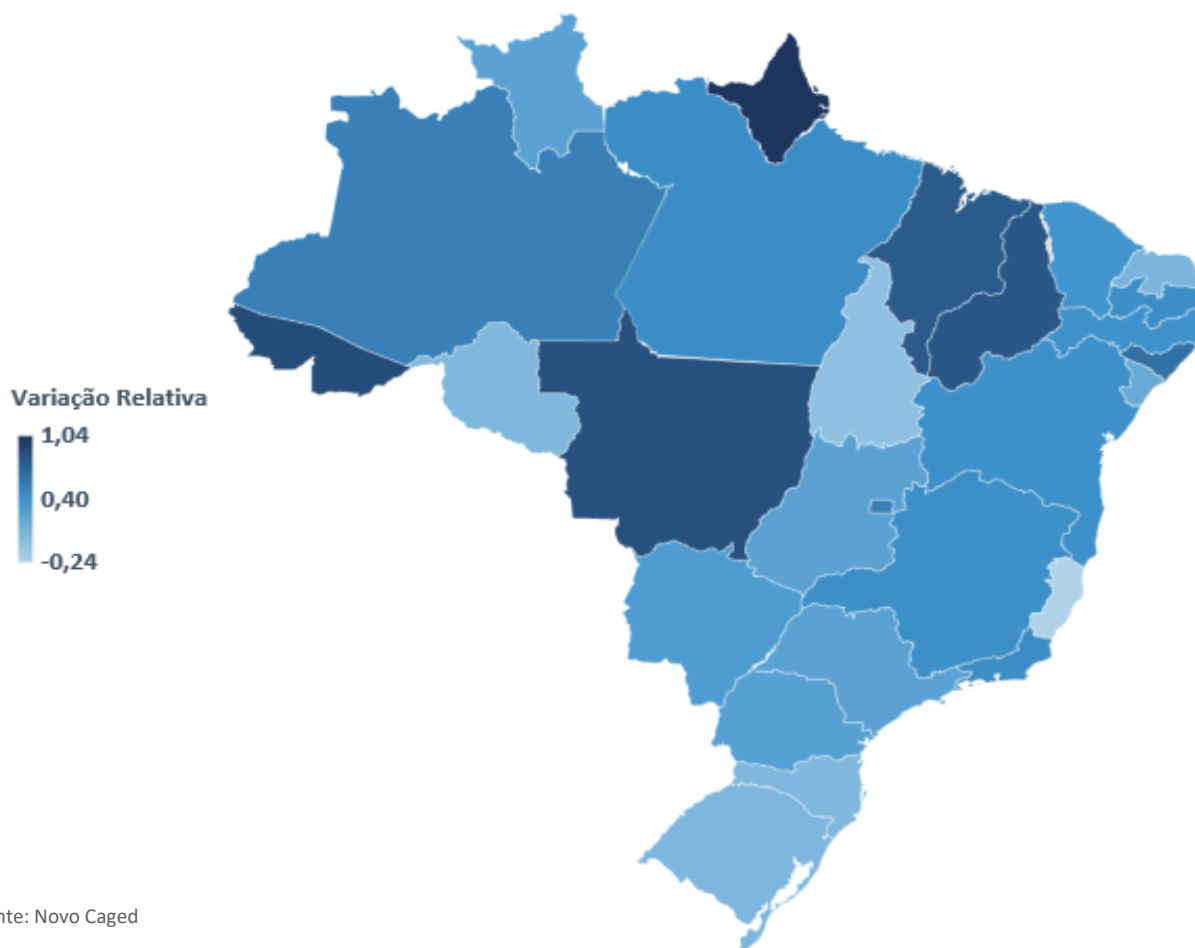
Verificou-se em Junho/2026 que 4 (quatro) das 5 (cinco) regiões brasileiras apresentaram saldos positivos (o Sul registrou saldo negativo):

- Sudeste (+70.383 postos, +0,29%);
- Nordeste (+34.433 postos, +0,43%);

- Centro-Oeste (+19.617 postos, +0,46%);
- Sul (+10.453 postos, +0,12%);
- Norte (+9.633 postos, +0,40%);

Figura 2 – Distribuição da Variação relativa por nível geográfico

Período: Junho de 2026



Fonte: Novo Caged

Em **Junho/2026**, das **27 Unidades Federativas**, **25 (vinte e cinco)** registraram saldos **positivos**.

As UFs **com maior saldo** foram:

- São Paulo: 34.981 postos (0,24%);
- Minas Gerais: 20.805 postos (0,42%);
- Rio de Janeiro: 16.856 postos (0,44%).

As Unidades Federativas **com menor saldo** foram:

- Espírito Santo: -2.259 postos (-0,24%);
- Tocantins: -135 postos (-0,06%);
- Rondônia: +108 postos (+0,04%).

Em termos relativos, as Unidades Federativas com **maior variação relativa positiva** em relação ao estoque do mês anterior foram:

- Amapá: +1.111 postos (+1,04%);
- Acre: +980 postos (+0,88%);
- Mato Grosso: +8.258postos (+0,85%).

As Unidades Federativas que tiveram **menor variação relativa negativa** em relação ao estoque do mês anterior foram:

- Espírito Santo: -2.259 postos (-0,24%);
- Tocantins: -135 postos (-0,06%);
- Santa Catarina: +808 postos (+0,03%).

Tabela 3 – Saldo de emprego detalhado por nível geográfico

Período: Junho de 2026

Unidade da Federação	Admitidos	Desligados	Saldo	Variação Relativa (%)
Norte	110.395	100.762	9.633	0,40
Rondônia	14.515	14.407	108	0,04
Acre	5.298	4.318	980	0,88
Amazonas	25.975	22.999	2.976	0,52
Roraima	4.348	4.145	203	0,24
Pará	43.841	39.451	4.390	0,43
Amapá	5.312	4.201	1.111	1,04
Tocantins	11.106	11.241	-135	-0,06
Nordeste	317.000	282.567	34.433	0,43
Maranhão	25.756	20.808	4.948	0,77
Piauí	15.306	12.283	3.023	0,80
Ceará	60.372	55.081	5.291	0,38
Rio Grande do Norte	19.584	19.297	287	0,05
Paraíba	21.796	19.431	2.365	0,43
Pernambuco	57.893	51.731	6.162	0,40
Alagoas	16.539	13.766	2.773	0,63
Sergipe	12.427	11.828	599	0,17
Bahia	87.327	78.342	8.985	0,41
Sudeste	1.146.462	1.076.079	70.383	0,29
Minas Gerais	239.167	218.362	20.805	0,42
Espírito Santo	48.527	50.786	-2.259	-0,24
Rio de Janeiro	150.285	133.429	16.856	0,44
São Paulo	708.483	673.502	34.981	0,24
Sul	428.425	417.972	10.453	0,12
Paraná	167.080	158.597	8.483	0,26
Santa Catarina	136.998	136.190	808	0,03
Rio Grande do Sul	124.347	123.185	1.162	0,04
Centro-Oeste	216.690	197.073	19.617	0,46
Mato Grosso do Sul	34.031	31.956	2.075	0,30
Mato Grosso	58.747	50.489	8.258	0,85
Goiás	81.728	77.948	3.780	0,24
Distrito Federal	42.184	36.680	5.504	0,52
Não identificado	1.159	517	642	-
Total	2.220.131	2.074.970	145.161	0,30

Fonte: Novo Caged

Salário

Para o conjunto do território nacional, o salário médio de admissão em Junho/2026 foi de **R\$ 2.404,34**. Comparado ao mês anterior, houve um aumento real de R\$ +16,90 no salário médio de admissão, uma variação em torno de - 0,71%.

Tabela 4 - Salários médios de Admissão por Grupamento de Atividades Econômicas

Período: Junho de 2026

Grupamento de Atividades Econômicas	Salário Médio de Admissão (R\$)	Variação Relativa (%)
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	2.222,31	0,79
Indústria geral	2.504,39	0,08
Indústrias de transformação	2.480,00	0,18
Construção	2.631,65	1,47
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	2.139,37	0,43
Serviços	2.472,33	0,92
Transporte, armazenagem e correio	2.458,95	0,73
Alojamento e alimentação	1.988,20	0,24
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.584,98	1,24
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	2.543,98	-0,13
Outros serviços	2.376,06	0,75
Total	2.404,34	0,71

Fonte: Novo Caged.

* Salário médio de admissão em valores nominais.

** Para o cálculo da variação real considerou-se a diferença entre o salário médio de Junho/2026 e o salário médio de Maio/2026 deflacionado pelo INPC.

*** Não incluem valores menores que 0,3 salários mínimos e maiores que 150 salários mínimos, assim como vínculos da modalidade intermitente.

Tabela 5 - Salários médios de Admissão por Região e Unidade da Federação

Período: Junho de 2026

Unidade da Federação	Salário Médio de Admissão (R\$)	Variação Relativa (%)
Norte	2.100,63	-0,04
Rondônia	2.020,17	-0,31
Acre	1.963,74	-0,98
Amazonas	2.118,93	1,21
Roraima	1.800,73	-3,35
Pará	2.165,98	-0,26
Amapá	2.012,13	0,57
Tocantins	2.127,04	-0,39
Nordeste	2.067,05	-0,07
Maranhão	2.066,18	-1,14
Piauí	2.216,00	7,54
Ceará	2.124,95	1,20
Rio Grande do Norte	1.908,96	-1,63
Paraíba	1.925,61	-6,27
Pernambuco	2.075,98	0,41
Alagoas	1.898,12	-3,30
Sergipe	2.159,35	-2,34
Bahia	2.082,81	0,53
Sudeste	2.565,35	1,30
Minas Gerais	2.269,85	0,18

Espírito Santo	2.283,45	1,08
Rio de Janeiro	2.358,97	-0,08
São Paulo	2.724,94	1,80
Sul	2.362,79	0,48
Paraná	2.348,86	0,85
Santa Catarina	2.449,72	0,30
Rio Grande do Sul	2.285,83	0,24
Centro-Oeste	2.290,89	-0,23
Mato Grosso do Sul	2.282,70	0,14
Mato Grosso	2.400,91	2,57
Goiás	2.145,07	0,25
Distrito Federal	2.431,74	-5,36
Brasil	2.404,34	0,71

Fonte: Novo Caged.

* Salário médio de admissão em valores nominais.

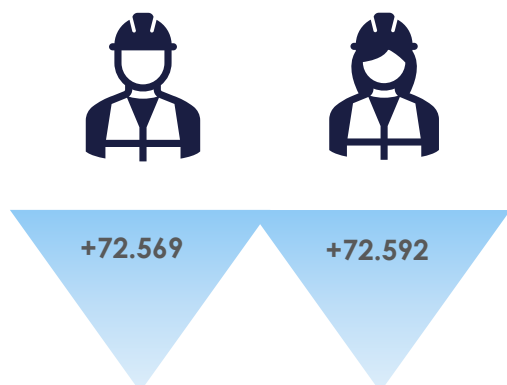
** Para o cálculo da variação real considerou-se a diferença entre o salário médio de Junho/2026 e o salário médio de Maio/2026 deflacionado pelo INPC.

*** Não incluem valores menores que 0,3 salários mínimos e maiores que 150 salários mínimos, assim como vínculos da modalidade intermitente.

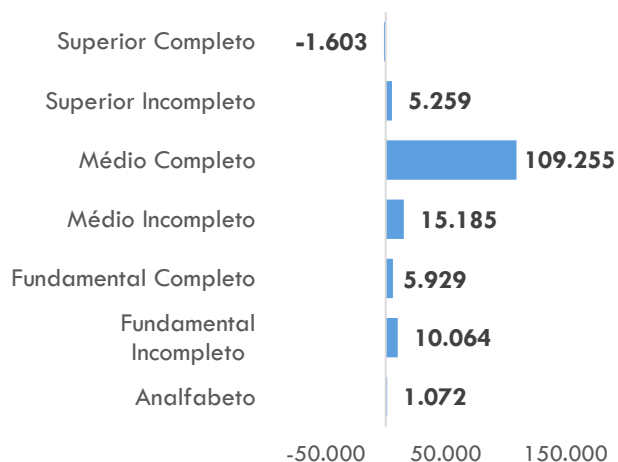
Características individuais

Em Junho/2026, o saldo positivo foi de +145.161 postos. Destes, +72.592 representam as mulheres e +72.569 os homens. A faixa etária com maior saldo positivo foi de 18 anos a 24 anos, com +100.597 postos. O ensino médio completo apresentou saldo de +109.255 postos. No saldo por faixa salarial, a faixa de >1 e <=1,5 salários-mínimos registrou +130.070 postos. Raça/cor Parda obteve saldo de +106.176 postos, enquanto a Branca +28.636 postos e a Preta obteve saldo de +20.199 postos.

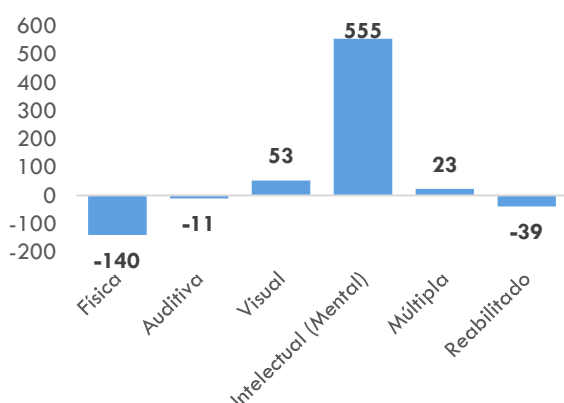
Saldo por Sexo



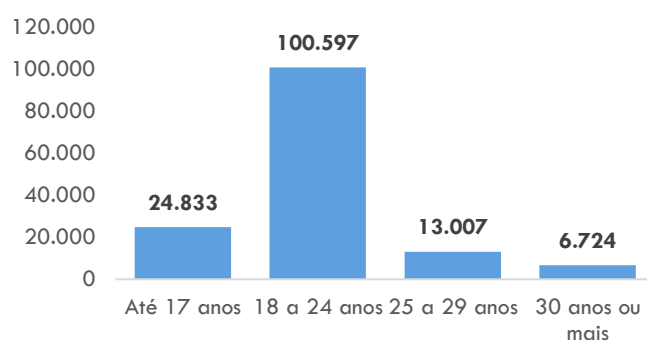
Saldo por Grau de Instrução



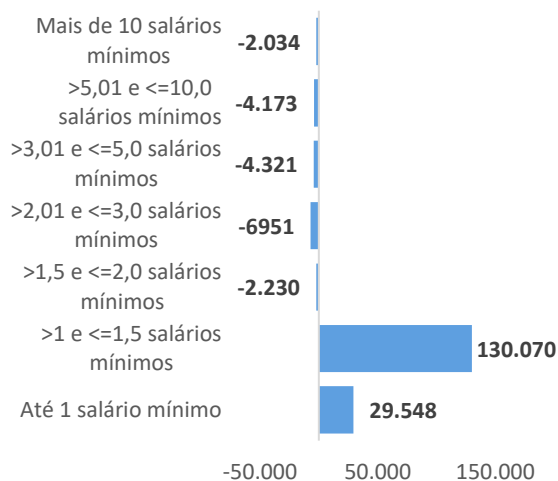
Saldo por Tipo de Deficiência



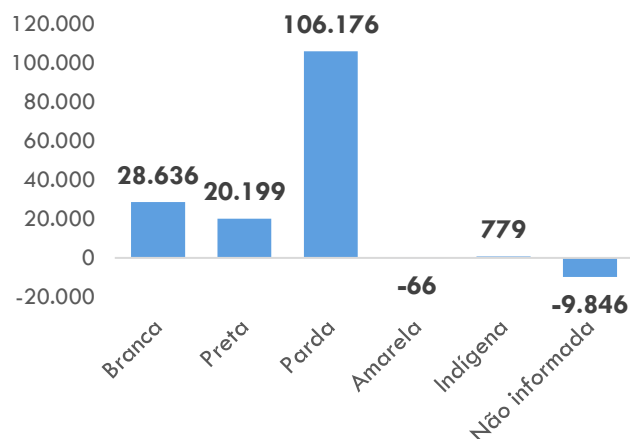
Saldo por Faixa Etária



Saldo por Faixa Salarial*



Saldo por Raça ou Cor*



Fonte: Novo Caged.

* Não estão incluídos nos gráficos os registros com classificação não identificada.

Típicos e Não típicos

Têm-se do saldo de Junho/2026 um número de +32.908 trabalhadores em regimes não típicos de trabalho e +112.253 nos regimes típicos de trabalho, conforme abaixo:

Tabela 6 - Típicos e Não Típicos

Tipo de Vínculo	Admissões	Desligamentos	Saldo
Total de movimentações	2.220.131	2.074.970	145.161
Típicos	1.912.866	1.800.613	112.253
Não típicos*	307.265	274.357	32.908

* São considerados não típicos os trabalhadores aprendizes, intermitentes, temporários, contratados por CAEPF e com carga horária até 30 horas.